

Métodos de Ordenação Parte 1

Introdução à Ciência da Computação II

Prof. Diego Raphael Amancio

- Ordenação (ou classificação) é <u>largamente</u> <u>utilizada</u>
 - Listas telefônicas e dicionários
 - Grandes sistemas de BD e processamento de dados
 - 25% da computação em ordenação
 - Algoritmos de ordenação são ilustrativos
 - Como resolver problemas computacionais
 - Como lidar com estruturas de dados
 - Como desenvolver algoritmos elegantes e como analisar e comparar seus desempenhos

- Ordenar (ou classificar)
 - Definição: organizar uma seqüência de elementos de modo que os mesmos estabeleçam alguma relação de ordem
 - Diz-se que os elementos $k_1,...,k_n$ estarão dispostos de modo que $k_1 \le k_2 \le ... \le k_n$
 - Facilita a busca/localização/recuperação de um elemento dentro do conjunto a que pertence
 - Será?



- Ocasionalmente, dá menos trabalho buscar um elemento em um conjunto desordenado do que ordenar primeiro e depois buscar
- Por outro lado, se a busca for uma operação frequente, vale a pena ordenar
 - A classificação pode ser feita somente uma vez!
- Depende das circunstâncias!

- Terminologia/conceitos
 - Ordenação de registros (em um "arquivo"), em que cada registro é ordenado por sua chave
 - Ordenação interna vs. externa
 - Ordenação estável: ordenação original de registros com mesma chave é preservada após a ordenação dos registros



- Terminologia/conceitos
 - Ordenação sobre os próprios registros
 - Os registros são trocados de posição

- Ordenação <u>por endereços</u>
 - Mantém-se uma tabela de ponteiros para os registros e alteram-se somente os ponteiros durante a ordenação

Exemplo: ordenação sobre os próprios

	Chave	Outros campos
Registro 1	4	DDD
Registro 2	2	BBB
Registro 3	1	AAA
Registro 4	5	EEE
Registro 5	3	CCC

Arquivo

(a) Arquivo original.

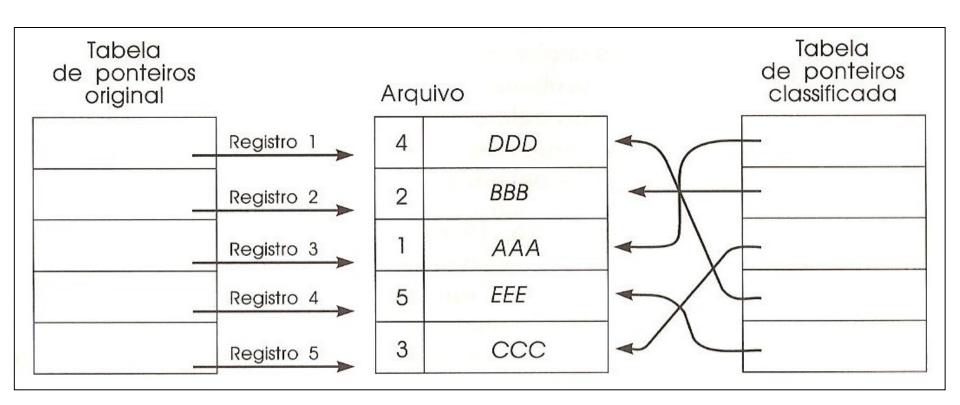
ranistras

1	AAA BBB CCC DDD	
2		
3		
4		
5	EEE	

Arquivo

(b) Arquivo classificado.

Exemplo: ordenação por endereços



- Terminologia/conceitos
 - Registros a serem ordenados podem ser complexos ou não
 - Exemplos
 - Dados de empregados de uma empresa, sendo que a ordenação deve ser pelo RG do empregado
 - Números inteiros
 - Métodos de ordenação independem desse fator!



- Existem <u>vários meios de implementar</u> ordenação
- Dependendo do problema, um algoritmo apresenta vantagens e desvantagens sobre outro
- Como comparar?



 Devemos comparar as complexidades dos algoritmos

• Qual a operação dominante?

 Devemos comparar as complexidades dos algoritmos

- Qual a operação dominante?
 - Número de comparações entre elementos, na maioria dos casos
 - Somente as comparações que podem resultar em trocas



- Tradicionalmente, nos estudos dos métodos de ordenação, assume-se que a entrada dos algoritmos é um vetor de números inteiros
 - Procura-se ordem crescente

Algoritmos de Ordenação Baseados em Troca

 Mais conhecidos algoritmos baseados em troca

 Bubble-sort, também chamado método da bolha

 Quick-sort, ou <u>ordenação rápida</u> ou, ainda, <u>ordenação por troca de partição</u>

Bubble-sort

 É um dos métodos mais conhecidos e intuitivos

- Idéia básica
 - Percorrer o vetor várias vezes
 - A cada iteração, comparar cada elemento com seu sucessor (vetor[i] com vetor[i+1]) e trocá-los de lugar caso estejam na ordem incorreta

Bubble-sort: um passo

- X = (25, 57, 48, 37, 12, 92, 86, 33)
 - X[0] com X[1] (25 com 57) não ocorre permutação
 - X[1] com X[2] (57 com 48) ocorre permutação
 - X[2] com X[3] (57 com 37) ocorre permutação
 - X[3] com X[4] (57 com 12) ocorre permutação
 - X[4] com X[5] (57 com 92) não ocorre permutação
 - X[5] com X[6] (92 com 86) ocorre permutação
 - X[6] com X[7] (92 com 33) ocorre permutação

Bubble-sort

- Depois do primeiro passo
 - vetor = (24, 48, 37, 12, 57, 86, 33, 92)
 - O maior elemento (92) está na posição correta
- Para um vetor de n elementos, são necessárias n-1 iterações
- A cada iteração, os elementos vão assumindo suas posições corretas
 - Por que se chama método das bolhas?

Bubble-sort

- Exercício para entregar
 - Implementar bubble-sort
 - Calcular complexidade do algoritmo

Implementação

```
for(int i=tamanho-1; i >= 1; i--) {
  for( int j=0; j < i ; j++) {
    if(vetor[j]>vetor[j+1]) {
    aux = vetor[j];
    vetor[j] = vetor[j+1];
    vetor[j] = aux;
  }
  }
}
```

Bubble-sort

• Que melhorias podem ser feitas?

```
passo 0 (vetor original) 25 57 48 37 12 92 86 33
passo 1
            25 48 37 12 57 86 33 92
                  12 48 57
passo 2
                            33
            25 37
passo 3
            25 12 37 48 33
                           57
passo 4
            12 25 37 33 48
                            57
                               86 92
passo 5
            12 25 33 37 48
                            57
                               86 92
passo 6
            12 25 33 37 48
                           57
                               86
            12 25 33 37 48 57 86 92
passo 7
```



- Detectar quando o vetor já está ordenado
 - Isso ocorre quando, em um determinado passo, nenhuma troca é realizada
- Após o passo j, garante-se que o elemento vetor[n-j] está em sua posição correta
 - Para um vetor de n elementos são necessárias n-j iterações



Bubble-sort: exercício

 Implementação do bubble-sort aprimorado

BB Aprimorado

```
troca=1;
for (i=0; (i< n-1) \&\& troca; i++) {
   troca=0;
   for (j=0; j< n-i-1; j++)
      if (v[j]>v[j+1]) {
        troca=1;
        aux=v[j];
        v[j]=v[j+1];
        v[j+1]=aux;
```

Bubble-sort aprimorado

- Número de comparações na iteração j é n-j:
 - (n-1) + (n-2) + (n-3) + ... (n-k) = (2kn k² k) / 2
 - Número de iterações para k=n: $(2kn k^2 k) / 2 = (2n^2 n^2 n)/2 = \frac{1}{2}(n^2 n) = O(n^2)$, pior caso
- E se o vetor já estiver ordenado?
- E a complexidade de espaço?

Bubble-sort aprimorado

- Número de comparações na iteração j é n-j:
 - (n-1) + (n-2) + (n-3) + ... (n-k) = (2kn k² k) / 2
 - Número de iterações para k=n: $(2kn k^2 k) / 2 = (2n^2 n^2 n)/2 = \frac{1}{2}(n^2 n) = O(n^2)$, pior caso
- E se o vetor já estiver ordenado? O(n), para melhor caso
- E a complexidade de espaço? O(n)



Implementar o bubble sort recursivo

Implementação

```
void bubblesort_rec(int v[], int n ) {
   int i, j, aux;
   if (n > 1) {
     for(j=0; j < n - 1; j++)
       if( v[j] > v[j+1]) {
         aux=v[j];
         v[j]=v[j+1];
         v[j+1] = aux;
       }
     bubblesort_rec ( v, n-1);
```



- Melhoramento do bubble-sort
 - Troca de elementos distantes são mais efetivas

- Idéia básica: dividir para conquistar
 - Dividir o vetor em dois vetores menores que serão ordenados independentemente e combinados para produzir o resultado final

Quick-sort

- Considere um vetor v de n posições
- Primeiro passo
 - Elemento pivô: x (escolha do pivô é importantíssima)
 - Colocar x em sua posição correta
 - Ordenar de forma que os elementos à esquerda do pivô são menores ou iguais a ele e os elementos à direita são maiores ou iguais a ele
 - Percorrer o vetor v da esquerda para a direita até v[i] >= x; e da direita para a esquerda até v[j] <= x
 - Troca v[i] com v[j]
 - Quando i e j se cruzarem, a iteração finaliza, de forma que v[0]...v[j] são menores ou iguais a x e v[i]...v[n-1] são maiores ou iguais a x
- Segundo passo
 - Ordenar sub-vetores abaixo e acima do elemento pivô



25 57 35 37 12 86 92 33

 $piv\hat{o}=v[(0+7)/2]=37$

25 57 35 37 12 86 92 33 ponteiros inicializados \underbrace{j}

```
pivô=v[(0+7)/2]=37
25 57 35 37 12 86 92 33 ponteiros inicializados

j
25 57 35 37 12 86 92 33 procura-se i>=pivô
```

```
pivô=v[(0+7)/2]=37
25 57 35 37 12 86 92 33 ponteiros inicializados

25 57 35 37 12 86 92 33 procura-se i>=pivô

25 57 35 37 12 86 92 33 procura-se j<=pivô
```

```
pivô=v[(0+7)/2]=37
25 57 35 37 12 86 92 33 ponteiros inicializados

25 57 35 37 12 86 92 33 procura-se i>=pivô

25 57 35 37 12 86 92 33 procura-se j<=pivô

25 33 35 37 12 86 92 57 ***troca***
```

```
piv\hat{o}=v[(0+7)/2]=37
25 57 35 37 12 86 92 33 ponteiros inicializados
25 57 35 37 12 86 92 33
                          procura-se i>=pivô
25 57 35 37 12 86 92 33
                           procura-se j<=pivô
25 33 35 37 12 86 92 57
                            ***troca***
25 33 35 <mark>37</mark> 12 86 92 57
                          procura-se i>=pivô
```

```
piv\hat{o}=v[(0+7)/2]=37
25 57 35 37 12 86 92 33 ponteiros inicializados
25 57 35 37 12 86 92 33
                         procura-se i>=pivô
25 57 35 37 12 86 92 33
                          procura-se j<=pivô
25 33 35 37 12 86 92 57
                           ***troca***
25 33 35 37 12 86 92 57
                          procura-se i>=pivô
25 33 35 37 12 86 92 57 procura-se j<=pivô
```

```
25 57 35 37 12 86 92 33 ponteiros inicializados
25 57 35 37 12 86 92 33
                          procura-se i>=pivô
25 57 35 37 12 86 92 33
                          procura-se j<=pivô
25 33 35 37 12 86 92 57
                           ***troca***
25 33 35 37 12 86 92 57
                          procura-se i>=pivô
25 33 35 <mark>37</mark> 12 86 92 57
                          procura-se j<=pivô
25 33 35 12 37 86 92 57
                           ***troca***
```

 $piv\hat{o}=v[(0+7)/2]=37$

 $piv\hat{o}=v[(0+7)/2]=37$

4

Quick-sort: exemplo

```
25 33 35 12 37 86 92 57 procura-se i>=pivô
25 33 35 12 37 86 92 57 procura-se j<=pivô
```

→ como i e j se cruzaram, fim do processo

 $piv\hat{o}=v[(0+7)/2]=37$

 $piv\hat{o}=v[(0+7)/2]=37$

```
25 33 35 12 37 86 92 57 procura-se i>=pivô
25 33 35 12 37 86 92 57 procura-se j<=pivô
ij → como i e j se cruzaram, fim do processo
```

Todos à esquerda do pivô são menores ou iguais a ele \rightarrow v[0]...v[j]<=pivô

Todos à direita do pivô são maiores ou iguais a ele → v[i]...v[n-1]>=pivô

Quick-sort: exercício

 Fazer as ordenações dos subvetores, repetindo o processo

<u>25 33 35 12</u> (37) <u>86 92 57</u>

Quick-sort: exercício

- Exercício para entregar
 - Implementar quicksort
 - Calcular complexidade do pior e melhor caso